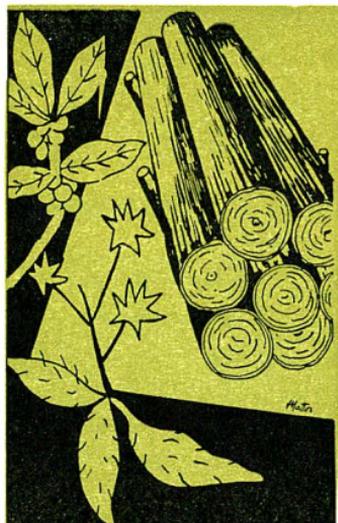


# CONCEIÇÃO DA BARRA

## ESPÍRITO SANTO

B 136



O Município de Conceição da Barra é um dos mais antigos do Estado. As primeiras explorações de seu território tiveram início logo depois da chegada de Vasco Fernandes Coutinho às terras do Espírito Santo. O donatário estabeleceu-se em Vila Velha, mas os novos povoadores se viram obrigados a constantes mudanças, dada a hostilidade do gentio, até que encontraram, junto à tribo Guaianá, ambiente mais propício às suas atividades. Êsses índios habitavam ao norte da foz do rio Cricaré. Portugueses e indígenas, aliados aos náufragos de um navio espanhol, que aí alcançaram terra, deram início à colonização dos territórios onde hoje se situam os municípios de Conceição da Barra e São Mateus. Assim surgiu o povoado, com o nome de Barra, dada a sua situação na foz do rio Cricaré.

O desenvolvimento primitivo da povoação se deveu principalmente à intensidade de navios a vela, vindos da Bahia, e que ali aportavam.

Em 1596, o Padre José de Anchieta estêve no local, a fim de pacificar índios e portugueses. Nesta data mudou o nome do rio Cricaré para o de São Mateus, passando a povoação a denominar-se Barra de São Mateus.

Em 1831 surgiu a paróquia, com a denominação de Nossa Senhora da Conceição da Barra de São Mateus. Desde o princípio de sua colonização já era venerada a Imaculada Conceição, em humilde capelinha que assinalava os primeiros vestígios da povoação.

Em 1833, por Resolução do Conselho de Govêrno, o povoado foi elevado à categoria de vila, desligado nesta data do Município de São Mateus.

☆

*Coleção de Monografias / Série B / N.º 136*

*Texto de Maria de Lourdes Freitas Cianella e desenho de Jorge Coelho Alves de Mattos, ambos da Diretoria de Documentação e Divulgação do IBE. As informações foram do Agente Municipal de Estatística de Conceição da Barra, Gil de Abreu Rangel, e de diversos órgãos do sistema estatístico brasileiro.*



Cricaré Praia Hotel

O povoado surgiu em 1722 com a denominação de Barra de São Mateus. A 11 de agosto de 1831 foi criado o distrito. Resolução do Conselho do Govêrno, de 2 de abril de 1833, criou o Município de Barra de São Mateus, desmembrado do de São Mateus. A instalação deu-se a 5 de outubro do mesmo ano.

A vila recebeu foros de cidade pelo Decreto estadual n.º 28, de 19 de setembro de 1891, mudando-se sua denominação, bem como a do Município, para Conceição da Barra.

Atualmente o Município se compõe de quatro distritos: Conceição da Barra (sede), Itaúnas, Taquaras e Vinhático.

Conceição da Barra é sede de Comarca.



Situado na zona fisiográfica do Norte, o Município ocupa área estimada em 2.220 km<sup>2</sup>. É banhado pelo Oceano Atlântico e limita-se com o Estado da Bahia e os municípios espiritosantenses de Montanha, Pinheiro e São Mateus.

A sede municipal localiza-se a 18° 35' 38" de latitude Sul e 39° 44' 09" de longitude W. Gr., a 201 km, em linha reta, de Vitória, no rumo NNE. Situa-se a 3 m de altitude.



O clima é do tipo comum nos municípios praianos, com muita ventilação, tendo-se registrado máxima de 30°C e mínima de 16°. As chuvas são mais frequentes de setembro a dezembro. A precipitação pluviométrica anual é de 1.200 mm.



Dados definitivos do Censo Demográfico de 1960, revelaram uma população de 31.838 pessoas residentes (16.483 homens) e 31.706 presentes. Dêstes, 11.857 tinham até 9 anos; 7.303 de 10 a 19; 8.376 de 20 a 39; 3.331 de 40 a 59; 740 de 60 a 79; 73 de 80 a 99; de 26 de 100 e mais anos (inclusive idade ignorada). De 25.331 pessoas, 7.686 declararam saber ler, 11 não fizeram declaração e as demais não sabiam ler.

Segundo estimativa do Laboratório de Estatística do IBE, para 1.º de julho de 1965, a população era de 33.726 habitantes.

☆

As principais atividades econômicas de Conceição da Barra, são a indústria madeireira e a agricultura.

☆

A colônia de pesca Comandante Ferreira da Silva, Z-1, que congregava 12 pescadores menores de 18 anos e 450 de 18 e mais, dispunha de 262 canoas, com capacidade de 151 toneladas, 5 rêdes de arrastão, 150 de espera, 220 espinhéis e 382 rêdes diversas, em 1965, ano em que o produto foi avaliado em NCr\$ 31,6 milhares e pesava 84,1 toneladas.

Entre as variedades mais encontradas figuram o robalão, a tainha, o cação, o cangoá, o camarão, o caranquejo, o pitu e o siri.

☆

A produção agrícola, em 1965, correspondente a uma área de 8.427 ha, atingiu NCr\$ 1,1 milhão. A mandioca contribuiu com 41,9% para o valor total, com uma produção de 58.360 t; a banana com 13,1% daquele valor e 488 mil frutos; o café 12,3% e 938 t; o côco-da-baía 10,3% e 1.278 mil frutos. O restante do valor foi coberto pela produção de feijão, arroz, milho, batata-doce, cana-de-açúcar, laranja, manga, tangerina, melancia, limão e abacate.

☆

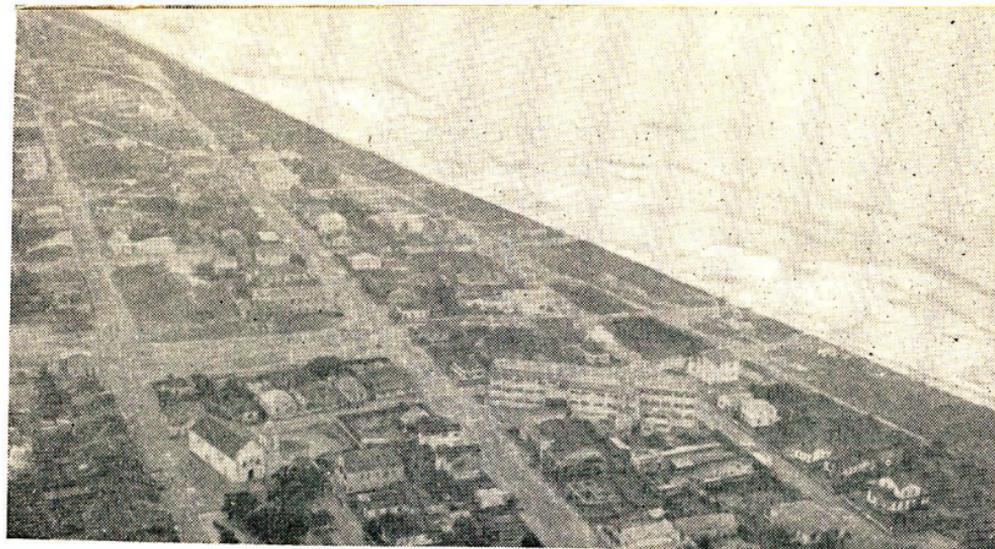
A população pecuária totalizava 62.950 cabeças, em 1964, no valor estimado de NCr\$ 2,5 milhões. Os bovinos (30.000) contribuía com 74,9% para êsse valor, e os suínos (28.000), com 22,5%. Seguiam-se os muares, com 1.300 cabeças, os eqüinos, com 1.500, os ovinos com 800, os caprinos com 750 e os asininos 600.

☆

Em dezembro de 1965, eram em número de 10 os estabelecimentos existentes, com 537 operários e produção de NCr\$ 704,8 milhares.

O gênero de madeira contribuiu com 99,1% dêsse valor, distribuídos por 8 estabelecimentos, com 526 operários. O de produtos alimentares, com 2 estabelecimentos e 11 operários.

☆



Vista aérea da Cidade

Durante o ano de 1964, foram abatidos 1.503 bovinos e 1.788 suínos, que deram 809,0 t de produtos, no valor de NCr\$ 305,7 milhares. A carne verde de bovino ocupou o primeiro lugar, com 74,9% do valor total e 586,4 t da produção; o toucinho fresco veio em segundo lugar, com 14,5% e 80,5 t; seguiu-se a carne verde de suíno, com 8,5% e 62,6 t. Houve ainda produção de couros verde e sêco de bovinos.



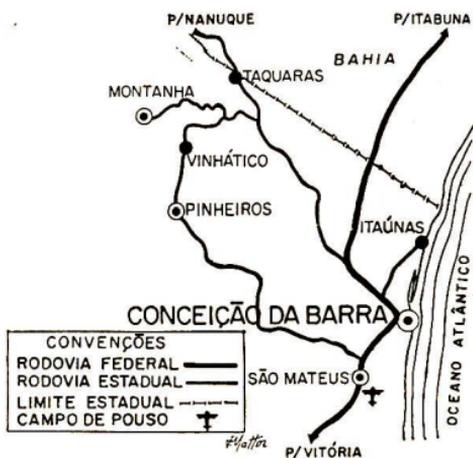
O Município exporta madeira de lei, café, farinha de mandioca e côco-da-baía, para Vitória e Rio de Janeiro.

Em 1965 existiam 135 estabelecimentos do comércio varejista e 15 de prestação de serviços. Eram dois os correspondentes bancários: do Banco do Brasil e do Crédito Agrícola do Espírito Santo.



A Viação Itapemirim S.A. é a empresa de transporte coletivo que serve ao Município, usando as rodovias federal, estadual e municipal que por ali passam.

Conceição da Barra liga-se à *Vitória* em 5 horas; a *Mucuri*, na Bahia, em 4 horas; *Montanha*, em 3 horas; *Pinheiros*, em 2 horas; *Mucurici*, em 3 horas e 40 minutos; *São Mateus*, em 30 minutos. Para *Brasília* e *Rio de Janeiro-GB*, é preciso ir a Vitória.



Em construção, há um campo de pouso, já podendo ser usado em emergência.

Estavam registrados na Prefeitura, em 31 de dezembro de 1965, 32 automóveis e jipes, 29 camionetas e 56 outros veículos.

☆

A cidade, situada à beira-mar e edificada numa espécie de península, possui 16 ruas, 2 praças, 2 avenidas e 2 travessas, das quais 11 servidas pela rede elétrica. São 353 as ligações domiciliares. A energia elétrica é fornecida pela municipalidade, através de um conjunto diesel-elétrico de 150 HP. Em fase de construção, uma usina termoelétrica na vila de Vinhático.

Havia, em 31 de dezembro de 1965, 3 restaurantes, 7 pensões e 2 hotéis, destacando-se o "Cricaré Praia-Hotel", classificado como um dos mais luxuosos do Estado, aparelhado para oferecer ao visitante todo o conforto.

A principal vila é a de Vinhático, com cerca de 2 mil habitantes. A vila de Itaúnas dista 27 km da cidade. A de Taquaras, próxima às fronteiras de Minas e Bahia, conta cerca de 620 habitantes.

☆

O Município é servido por um posto de puericultura e saúde, mantido pelo Governo estadual.

Em 1965 a assistência médica era prestada por 1 médico e 4 dentistas. As farmácias existentes eram 5.

☆

O Censo Escolar de 1964 contou 5.824 crianças de 0 a 5 anos (4.607 na zona rural), 892 de 6 anos (712 na rural); 5.818 de 7 a 14 anos (4.590 na rural). Destas últimas, 2.831 freqüentavam escolas (2.079 na rural).

Havia 69 professôres regentes de classe e 2 não regentes (do sexo feminino nas zonas urbana e suburbana). Dos regentes, 21 eram normalistas do sexo feminino (12 na rural) e 48 não normalistas: 6 do sexo masculino (na rural) e 42 do feminino (27 na rural).

☆

O ensino primário geral era ministrado em 66 unidades escolares, por 86 professôres, a 2.580 alunos, matriculados no início do ano letivo de 1965.

O ensino médio é ministrado nos ginásios Dr. Mário Vello Silveiras (da CNEG), com 8 professôres e 122 alunos; e Agrícola de Vinhático (particular) com 4 professôres na 1.<sup>a</sup> série, e 26 alunos matriculados no início do ano letivo. O primeiro na cidade e o segundo na vila que lhe empresta o nome.

☆

Existe uma biblioteca, na sede municipal, mantida pelo Grupo do Sindicato dos Estivadores de Vitória; 1 associação artística, a Banda de Música Oliveira Filho, com 23 figuras; e 1 associação desportiva, o Sul América FC, com 180 sócios.

Comemora-se a 8 de dezembro a Padroeira da cidade. Na parte folclórica as festas realizadas são, a do alardo, comemorada em 20 e 21 de janeiro; o congo, em 31 de dezembro e 1.º de janeiro; e jongo, festa de pescadores, em 29 de junho, dia de São Pedro.

O Município conta com os serviços especializados de 1 advogado e 1 agrônomo.

☆

Conceição da Barra é dotada de uma das mais belas praias do Estado, a qual se estende por mais de 6 km, oferecendo ao veranista paz e suavidade.

Na vila de Itaúnas, encontra-se o principal ponto turístico do Município, constituído pelas imponentes dunas de areias finíssimas com 20 a 30 metros de altura, oferecendo aos visitantes panorama deslumbrante. Em determinados pontos das dunas o visitante somente vê céu e areia, e sente-se como que num grande deserto.

☆

A União arrecadou, no Município, em 1965, NCr\$ 64,8 milhares, o Estado 100,3 milhares e a Municipalidade, 78,2 milhares.

O orçamento municipal para 1966 previa receita de NCr\$ 46,7 milhares e fixava despesa em NCr\$ 70,0 milhares.

☆

A Câmara Municipal é composta de 9 vereadores. Estavam inscritos em 31 de dezembro de 1965, 3.128 eleitores.

---

Fundação IBGE — INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

Presidente: Sebastião Aguiar Ayres

Diretor-Superintendente: Raul Romero de Oliveira

---

Acabou-se de imprimir, no Serviço Gráfico da Fundação IBGE, aos vinte e sete dias do mês de dezembro de mil novecentos e sessenta e sete.